

(Em euros)

Código das contas		Exercícios	
		2007	2006
44	Derivados de cobertura	0,00	0,00
45	Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
47	Provisões	0,00	9 151,24
490	Passivos por impostos correntes	18 428,45	2 143,10
491	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
481+/- 489 ⁽¹⁾ - 3311 ⁽¹⁾ -	Instrumentos representativos de capital	0,00	0,00
- 3416 ⁽¹⁾ + 5206 ⁽¹⁾ +			
+ 5211 ⁽¹⁾ + 5314 ⁽¹⁾			
480 + 488 +/- 489 ⁽¹⁾ -	Outros passivos subordinados	0,00	0,00
- 3311 ⁽¹⁾ - 3416 ⁽¹⁾ +			
+ 5206 ⁽¹⁾ + 5211 ⁽¹⁾ + 5314 ⁽¹⁾			
51 - 3311 ⁽¹⁾ - 3417 -	Outros passivos	38 789,96	22 666,10
- 3418 + 50 ⁽¹⁾ ⁽²⁾ + 5207 +			
+ 5208 + 5211 ⁽¹⁾ + 528 +			
+ 538 - 5388 + 5318 ⁽¹⁾ +			
+ 54 ⁽¹⁾ ⁽³⁾			
Total do passivo		57 218,41	33 980,44
Capital			
55	Capital	375 000,00	375 000,00
602	Prémios de emissão	0,00	0,00
57	Outros instrumentos de capital	0,00	0,00
56	Ações próprias	0,00	0,00
58 + 59	Reservas de reavaliação	14 205,28	14 205,28
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transitados	13 645,49	- 61 326,20
	Resultados do exercício	1 381,57	- 185,35
63	Dividendos antecipados	0,00	0,00
Total do capital		404 233,34	327 683,73
Total do passivo e capital		461 451,75	361 654,17

⁽¹⁾ Parte aplicável dos saldos destas rubricas.⁽²⁾ A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.⁽³⁾ Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.31 de Maio de 2007. — A Administração: *António Francisco Champalimaud — Duarte Freitas do Amaral — João Brito e Cunha.* — O Técnico de Contas, *Tomé Fernandes Canelas.*

2611019311

CAIXA — BANCO DE INVESTIMENTO, S. A.**Balancete (extracto) n.º 61/2007**

Sede: Rua de Barata Salgueiro, 33, 1269-057 Lisboa.

Capital social: € 81 250 000.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 67 081, fl. 756 do livro C-168.

Contribuinte n.º 501898417.

Balanço

(Em euros)

	2006			2005
	Valor antes da imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
	(1)	(2)	(3=1-2)	
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	11 026 457		11 026 457	1 441 790
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3 636 448		3 636 448	430 463 087
Aplicações em instituições de crédito	16 806 307		16 806 307	20 164 327
Carteira de títulos e derivados:				
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	578 448 652		578 448 652	450 382 009
Activos financeiros disponíveis para venda	29 024 404		29 024 404	21 401 521
Derivados de cobertura com reavaliação positiva				
Investimentos a deter até à maturidade				
Crédito a clientes	792 968 107	7 512 393	785 455 714	639 036 851
Activos não correntes detidos para venda	413 944 823		413 944 823	66 540 860
Propriedades de investimento				
Outros activos tangíveis	19 753 401	8 283 545	11 469 856	11 767 469
Activos intangíveis	3 939 775	3 551 662	388 113	424 177

(Em euros)

	2006		2005	
	Valor antes da imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
	(1)	(2)	(3=1-2)	
Investimentos em Associadas	1 901 321		1 901 321	1 181 838
Activos por impostos correntes	1 422 999		1 422 999	1 269 021
Activos por impostos diferidos	4 505 159		4 505 159	3 729 860
Outros activos	58 142 173	6 667 956	51 474 216	134 935 997
<i>Total do activo</i>	1 935 520 027	26 015 557	1 909 504 470	1 782 738 747

(Em euros)

	2006	2005
	Valor líquido	Valor líquido
Passivo		
Recursos de instituições de crédito e bancos centrais	1 080 225 060	1 218 922 898
Recursos de clientes e outros empréstimos	105 638 706	109 220 048
Responsabilidades representadas por títulos		
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	101 028 814	17 382 371
Derivados de cobertura com reavaliação negativa	1 619 826	2 539 975
Passivos não correntes detidos para venda	291 600 680	5 540 860
Provisões para outros riscos	3 472 915	3 537 717
Passivos por impostos correntes	5 302 108	2 603 310
Passivos por impostos diferidos	2 360 850	2 555 442
Outros passivos subordinados		
Outros passivos	47 958 983	173 294 184
<i>Total do passivo</i>	1 639 207 942	1 535 596 805
Capital		
Capital	81 250 000	81 250 000
Prémios de emissão		
Outros instrumentos de capital		
Ações próprias	(5 999 453)	(5 999 453)
Reservas de justo valor	5 780 288	548 013
Outras reservas e resultados transitados	99 691 220	91 199 590
Resultados do exercício	30 045 764	25 004 347
Dividendos antecipados		
Interesses minoritários	59 528 709	55 139 447
<i>Total do capital</i>	270 296 528	247 141 943
<i>Total do passivo+capital</i>	1 909 504 470	1 782 738 747

Demonstração de resultados consolidados em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em euros)

	2006	2005
Juros e rendimentos similares	89 291 226	35 678 244
Juros e encargos similares	(73 437 815)	(24 927 727)
Rendimentos de instrumentos de capital	56 484	131 484
<i>Margem financeira alargada</i>	15 909 895	10 882 001
Rendimentos de serviços e comissões	44 744 011	36 717 777
Encargos com serviços e comissões	(1 552 619)	(1 348 496)
Resultados em operações financeiras	4 105 063	7 848 524
Outros resultados de exploração	446 034	898 704
<i>Produto da actividade financeira</i>	63 652 384	54 998 510
Custos com pessoal	(14 280 881)	(12 833 070)
Outros gastos administrativos	(7 722 348)	(7 572 828)
Depreciações e amortizações	(1 050 267)	(1 062 518)
Provisões líquidas de reposições e anulações	64 802	33 957
Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações	135 909	(1 063 969)
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	(718 844)	(224 537)
Resultados em empresas associadas	(800 068)	(638 233)
<i>Resultado antes de impostos e de interesses minoritários</i> ...	39 280 687	31 637 312

(Em euros)

Impostos sobre lucros:

	2006	2005
Correntes	(10 196 479)	(6 903 932)
Diferidos	851 015	(839 587)
	(9 345 464)	(7 743 519)
<i>Resultado consolidado antes de interesses minoritários</i>	29 935 223	23 893 794

Do qual:

Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas	(187 764)	0
Interesses minoritários	110 541	1 110 553
<i>Resultado líquido do exercício</i>	30 045 764	25 004 347

26 de Abril de 2007. — O Conselho de Administração: *Carlos Jorge Ramalho Santos Ferreira*, presidente — *António Manuel Maldonado Gonelha*, vice-presidente — *Jorge Humberto Correia Tomé*, vogal — *António Carlos Bastos Martins*, vogal — *Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho*, vogal — *Luís Lopes Laranjo*, vogal. — O Técnico Oficial de Contas, *João Gonçalves*.

2611014733

CLUBE DE GOLF IBÉRICO

Anúncio (extracto) n.º 3646/2007

Certifico narrativamente que, por escritura de 27 de Abril de 2007, lavrada de fls. 111 a 111 v.º e do livro de notas para escrituras diversas n.º 38-A do Cartório Notarial de Setúbal, a cargo do notário licenciado João Farinha Alves, foi constituída uma associação com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede social em Lisboa, na Rua da Sociedade Farmacêutica, 20, 3.º, A, freguesia do Coração de Jesus, do concelho de Lisboa, pessoa colectiva n.º P507415264, que durará por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, tendo como objecto a divulgação e prática de golfe, bem como de outras actividades desportivas, culturais e recreativas relacionadas directa ou indirectamente com a prática de golfe e que sejam necessárias ou convenientes para a sua prossecução, procurando reunir, em primeiro lugar, outros clubes ou associações cuja actividade principal seja o golfe, bem como fornecedores de produtos ou serviços ligados ao golfe e que serão utilizados para benefício dos seus sócios, por um lado, os fornecedores de serviços de golfe e os utilizadores desses mesmos serviços, por outro.

É também um objectivo do Clube ajudar os seus associados a melhor rentabilizar os seus activos ao permitir o acesso aos serviços de golfe nas melhores condições possíveis.

Podem ser membros da associação quaisquer pessoas colectivas ou singulares legalmente capazes, desde que preencham as condições de admissão estabelecidas no regulamento geral e sejam admitidas pela direcção. Existem seis categorias de associados: fundadores, efectivos, institucionais (prestadores de serviços colectivos ou industriais), praticantes e honorários.

São órgãos sociais da associação a assembleia geral, a direcção, o conselho fiscal e o conselho geral.

7 de Maio de 2007. — A Técnica, *Maria de Lurdes Mota Alves*.
2611019374

I. T. T. — INSTITUTO TECNOLÓGICO DE TRÁS-OS-MONTES ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR E AMBIENTAL

Anúncio (extracto) n.º 3647/2007

Certifico que, por escritura outorgada no passado dia 23 de Maio, no Cartório Privativo do Município do Concelho de Chaves, no livro de notas para escrituras diversas n.º 77, de fl. 39 a fl. 41 v.º, foi constituída a associação científica e tecnológica sem fins lucrativos com a denominação I. T. T. — Instituto Tecnológico de Trás-os-Montes — Associação para a Promoção da Qualidade e Segurança Alimentar e Ambiental, com sede na Praça de Camões (Câmara Municipal), freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Chaves, com o número de identificação de pessoa colectiva P-507342470, para a qual cada associado contribuirá inicialmente com uma unidade de participação, correspondendo a € 5000, e que tem por objecto:

1) O exercício da actividade de investigação científica, orientada para a prestação de serviços no campo da promoção da segurança

e qualidade alimentar e ambiental, da inovação tecnológica, e a colaboração, neste âmbito, com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias;

2) Para a consecução do seu objecto constituem atribuições do I. T. T.:

a) A investigação científica destinada a responder às solicitações dos operadores e empresas industriais, nacionais ou estrangeiras, no campo da qualidade e segurança alimentar e ambiental, da inovação e da transferência de tecnologia;

b) O apoio técnico às empresas industriais, públicas ou privadas, assistindo-as na orientação e execução da investigação e desenvolvimento industrial;

c) O lançamento de projectos de investigação;

d) A publicação dos resultados da investigação a que se dedica;

e) A implementação de um laboratório de qualidade e segurança alimentar e ambiental em Chaves;

f) O apoio na montagem de laboratórios e oficinas junto das empresas associadas;

g) A permuta de informações técnicas e científicas com outras instituições afins;

h) A promoção de iniciativas orientadas para o debate conclusivo sobre experiências e inovações introduzidas no campo da investigação científica e tecnológica, organizando colóquios, seminários, grupos de estudos ou quaisquer outras formas de trabalho colectivo;

i) O exercício de quaisquer outras actividades de carácter eminentemente científico que a assembleia geral ou o conselho de directores entendam dever prosseguir.

São órgãos da Associação a assembleia geral, o conselho de directores, a comissão executiva, o fiscal único e o conselho geral.

É certidão de teor parcial, nada havendo que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte certificada.

28 de Maio de 2007. — A Técnica Superior de 2.ª Classe, em substituição do Notário Privativo, *Cristina Rodrigues*.

2611019322

LIGA DE AMIGOS DO CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DA AREOSA

Anúncio (extracto) n.º 3648/2007

Certifico que, por escritura de 19 de Maio de 2007, lavrada de fl. 73 a fl. 74 do livro de notas para escrituras diversas n.º 62-L do Cartório Notarial a cargo do notário José Mário Resse Lascasas dos Santos, foi constituída a associação em epígrafe e que se vai regular, além de outras cláusulas, pelas seguintes:

Denominação — Liga de Amigos do Centro Social da Paróquia da Areosa.

Sede — Igreja da Areosa, Rua da Areosa, freguesia de Paranhos, concelho do Porto.

Objecto — visa promover o encontro de pessoas com vista a atenuar factores de exclusão, com especial relevância para o isolamento. Tem como objectivos a protecção do idoso com vista à sua (re)integração